

Fanzine: tecendo a Geografia no cotidiano.

RAMIRES, Paula Florencio¹
AGUIAR, Ana Cristina Duarte²
COUSIN, Cláudia da Silva³ (Orientador)
E-mail: cienla@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: cotidiano, fanzine, metodologia de ensino

INTRODUÇÃO

O presente relato aborda o trabalho realizado, na Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto, durante as aulas de Geografia do oitavo ano. Nosso objetivo principal foi problematizar temáticas diversas as quais tivessem um significado no cotidiano dos alunos. Para realizar a atividade foi proposto a partir das discussões na roda de formação do PIBID – Geografia a utilização do fanzine como metodologia de ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Campos (2009) nos afirma os fanzines são uma mistura de veículo de comunicação e obra literária, possuem um caráter socialmente agregador, já que buscam a troca entre os produtores. São registros da história recente, além de um recorte que reflete a realidade social contemporânea, uma transmissão de informações e produção de cultura. Também incentivam a livre expressão.

A liberdade de usar diversas linguagens para compor o fanzine permite ao aluno expressar experiências vividas no seu cotidiano, além destas, abordar temas os quais fazem parte da realidade da escola e que, de alguma forma, queiram debater na sala de aula com a turma, no sentido de despertar um olhar crítico para cada um deles. Podem, desta forma, perceber que a Geografia está presente em suas vidas, das mais variadas formas, e que vivenciam esta ciência mesmo sem perceber.

Apropriando-se da realidade vivida no cotidiano, é possível dar um maior significado aos diferentes temas presentes em suas vidas. De acordo com Souza e Queiroz (2012) é preciso compreender que a Geografia faz parte do nosso cotidiano e que a fazemos diariamente. Sendo assim, ao estudar Geografia, estamos apreendendo o nosso ser e fazer no espaço geográfico.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O procedimento metodológico consistiu na leitura e discussões realizadas na roda de formação. Após esta atividade foi proposto a cada bolsista a confecção de um

¹ Graduanda em Geografia Licenciatura, Bolsista de iniciação à docência–PIBID/Geografia – FURG/Capes

² Prof.^a Supervisora PIBID/Geografia – FURG/Capes

³ Prof.^a Coordenadora PIBID/Geografia – FURG/Capes

fanzine, com tema livre, com o objetivo de experienciar a produção deste e servir como exemplo para os alunos. Cada bolsista apresentou o seu fanzine e relatou sobre sua experiência na produção deste. Após esta etapa, a metodologia foi aplicada na escola – primeiramente foi exposto o que é o fanzine, qual a sua importância como mecanismo de informação e de expressão de ideias. Os bolsistas do PIBID apresentaram seus fanzines, revelando o porquê escolheram o seu tema. Em seguida os alunos confeccionaram os seus fanzines tendo como balizador o tema (“O ser humano: um ser de emoções, de poder, de valor, de cultura”) escolhido pela escola para ser desenvolvido como projeto educativo no ano letivo em questão. Para finalizar a atividade os alunos apresentaram os seus fanzines para os demais colegas.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os alunos confeccionaram os fanzines a partir do tema do projeto da escola, já mencionado acima. Porém, é importante destacar que a partir deste, foi proposto um sub-tema para a disciplina de Geografia. Este consistiu na violação dos direitos humanos, por considerarmos que durante o processo de produção do espaço geográfico, os indivíduos são, no seu cotidiano, frequentemente violados em relação aos direitos que deveriam lhes ser garantidos. Foi levado para a sala de aula todo o material necessário, como, revistas, jornais, canetas, cola e folhas de diferentes cores e tamanhos, para que eles pudessem optar pelo modelo que quisessem e despertassem maior interesse pelo trabalho.

No processo de confecção dos fanzines os alunos tiveram uma dificuldade inicial para decidir que assunto abordar. No entanto, ao manusearem as revistas e jornais foram se identificando com as questões que surgiam, desta forma foram abordados diferentes assuntos, como o preconceito, a questão da importância da estética na nossa sociedade, proteção do meio ambiente, a mulher negra, o compromisso com suas próprias ações, entre outros.

Cada aluno apresentou o seu material. Ficou evidente que a atividade possibilitou ao aluno expressar o espaço vivido e o quanto estes deram uma significação e se apropriaram dos assuntos abordados. Por meio do fanzine os alunos puderam dar voz a questões do seu cotidiano, de trabalhar a expressão oral e produção textual de maneira mais livre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos muito importante o uso desta metodologia, pois desperta o interesse pela Geografia. Além disso, os alunos deram uma significação aos assuntos escolhidos, expressando suas realidades, o seu cotidiano. Assim, puderam perceber a aproximação da Geografia com suas vidas.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Hanilton Ribeiro de; QUEIROZ, Patrícia Pires. O cotidiano na geografia, a geografia no cotidiano: as múltiplas linguagens no ensino e na aprendizagem. In: PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR, Vânia Alves Martins. (Org.). **Cartografia, Cinema, Literatura e outras linguagens no ensino de Geografia**. Curitiba: CRV, 2012, p. 109-129.



CAMPOS, Fernanda Ricardo. Fanzine: da publicação independente à sala de aula. In: **III Encontro Nacional sobre hipertexto**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2009.